



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 255/2019

TECNÓLOGO / BIOSSEGURANÇA

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo" Martin Luther King Jr.

ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

FRAGMENTO DE AUTO DA COMPADECIDA*

ARIANO SUASSUNA | nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1927, e faleceu em Recife, Pernambuco, em 2014. Dramaturgo, romancista, ensaísta, poeta e professor, idealizou o Movimento Armorial e escreveu obras antológicas como Auto da Compadecida, O Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta.

* Peça escrita em 1955.



Xilogravura de **Ricardo Mapurunga** | Paraíba, Piauí.

“(…)

JOÃO GRILO - Então deixe eu ir-me embora. Acredito que o senhor saiba, isso faz parte de sua vida íntima com o senhor seu Pai, mas o que o senhor disse foi que eu podia voltar se lhe fizesse uma pergunta a que o Senhor não pudesse responder.

A COMPADECIDA - É verdade, meu filho.

MANUEL - Eu sei, mas, para que você não fique cheio de si, vou lhe confessar que já sabia que você ia-se sair bem. Minha mãe já tinha combinado tudo comigo, mas você estava precisado de levar uns apertos. Estava ficando muito saído.

JOÃO GRILO - Quer dizer que posso voltar?

MANUEL - Pode, João, vá com Deus.

JOÃO GRILO - Com Deus e com Nossa Senhora, que foi quem me valeu [Ajoelhando-se diante de Nossa Senhora e beijando-lhe a mão]. Até à vista, grande advogada. Não me deixe de mão não, estou decidido a tomar jeito, mas a senhora sabe que a carne é fraca.

A COMPADECIDA - Até à vista, João. (…)

1. A COMPADECIDA - É verdade, meu filho.
 MANUEL - Pode, João, vá com Deus.
 A COMPADECIDA - Até à vista, João.

Nesses trechos reproduzidos as vírgulas são empregadas para destacar o:

- A) aposto.
- B) adjunto adnominal.
- C) vocativo.
- D) complemento verbal.
- E) predicativo.

TEXTO 2

FRAGMENTO DE A INVENÇÃO DO NORDESTE E OUTRAS ARTES

DURVAL MUNIZ DE ALBUQUERQUE JÚNIOR | nasceu em 22 de junho de 1961, em **Campina Grande, Paraíba**. Pós-doutor e professor nas Universidades Federais do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Campina Grande, Paraíba, e nas estaduais da Paraíba, de São Paulo e de Campinas.

“O ‘Nordeste’, na verdade, está em toda parte desta região do país e em lugar nenhum, porque ele é uma cristalização de estereótipos que são subjetivados como característicos do ser nordestino e do Nordeste. Estereótipos que são operativos, positivos, que instituem uma verdade que se impõe de tal forma, que oblitera a multiplicidade das imagens e das falas regionais, em nome de um feixe limitado de imagens e falas-clichês, que são repetidas *ad nauseum*, seja pelos meios de comunicação, pelas artes, seja pelos próprios habitantes de outras áreas do país e da própria região.”

2. Sobre o fragmento dado é válido afirmar que o trecho “*estereótipos que são subjetivados como característicos do ser nordestino e do Nordeste*” é, semântica e diretamente, relacionado pelo autor com:

- A) um feixe limitado de imagens e falas-clichês.
- B) uma verdade que se impõe pelas artes.
- C) as falas regionais obliteradas pelos meios de comunicação.
- D) a cristalização subjetiva da multiplicidade de imagens.
- E) outras áreas do país e com a própria região.

Após realizar a leitura do texto 3, responda às questões 3 e 4.

TEXTO 3

POEMA TECENDO A MANHÃ

JOÃO CABRAL DE MELO NETO | nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 1920, e morreu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta, acadêmico, diplomata consagrado.

Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito que um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
 que com muitos outros galos se cruzem
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma teia tênue,

se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entreendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

3. Pode-se considerar que, em seu nível fundamental de significados, o poema articula duas tensões ou oposições básicas. Assinale a alternativa em que elas estão mencionadas.
- A) Urbano x rural; tradição x inovação.
B) Individualidade x coletividade; dependência x autonomia.
C) Subjetividade x objetividade; lirismo x pragmatismo.
D) Terrestre x celeste; mundo natural x mundo industrial.
E) Inclusão x exclusão; concreto x abstrato.
4. Ainda a respeito do poema dado, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) “Entreendendo” é um neologismo, que faz referência a termos utilizados pelo poeta, como “entre”, “tender” e “tenda”.
B) É válido afirmar que, nos dois últimos versos, a palavra “tecido” é empregada, primeiro, como partícipio do verbo “tecer”, e, depois, como substantivo.
C) A presença de verbos no gerúndio expressa o caráter dinâmico e continuado da produção de uma “manhã” proposta poeticamente.
D) Na primeira estrofe, há orações em que alguns de seus termos estão apenas implícitos.
E) O primeiro verso da primeira estrofe tem caráter proverbial, já que se assemelha a um certo dito popular.

TEXTO 4
POEMA **BEIRA**



JARID ARRAES | nasceu em **Juazeiro do Norte, na região do Cariri, Ceará**, em 12 de fevereiro de 1991. É escritora e tem mais de 60 títulos publicados em Literatura de Cordel.

BEIRA

que mulher que
sou
me pergunto
espelhada

que mulher tem essa pele
desbotada

o que sou de mulher
com cabelos armados
e perigosos
que mulher periga
na linha encardida
da caixa parda

que mulher que sou
aos teus olhos
de mulher

sou repetição
diferença
ou sou resposta
quem sabe
ausência

que sou eu
mulher
misturada

entre cores
diluídas
e marcas
deixadas

não sei que mulher
é meu tipo
de ser
se sou como ela

como outra
se minhas raízes
se fazem entender

pergunto
no espelho
com o tubo
de creme

[pingaram três gotas
no tapete]

que mulher sou eu
mulher-quase
mulher-nem-tanto
mulher-um-pouco-demais
para não ser.

5. Em relação ao poema dado, assinale a alternativa correta.
- A) A condição feminina é o centro da frustração existencial do eu poético.
B) O tema central do poema é a sororidade.
C) O uso intensivo de pronomes em primeira pessoa atenua a autorreferência do eu poético.
D) A coesão textual no poema está toda estruturada com o uso dos pronomes possessivos.
E) Como sinalizado em seu título, o poema trata de uma reflexão identitária em seu limite.

Após a leitura dos textos 5 e 6,
responda às questões 6 e 7.

TEXTO 5

LETRA DE *CHICLETE COM BANANA**

*Ano de gravação por Jackson do Pandeiro: 1959.

Jornal do Comércio



JACKSON DO PANDEIRO | José Gomes Filho nasceu no Engenho Tanques, em **Alagoa Grande, Paraíba**, em 31 de agosto de 1919, e faleceu em Brasília, em 10 de julho de 1982. É chamado "O Rei do Ritmo". Ao lado de Luiz Gonzaga, nacionalizou a música e a cultura nordestinas.

Composição original de **GORDURINHA** | Waldeck Artur de Macedo nasceu em **Salvador, Bahia**, em 10 de agosto de 1922, e faleceu no Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1969. Compositor, autor, cantor, radialista, humorista.

Eu só boto *bebop** no meu samba
Quando Tio Sam tocar um tamborim
Quando ele pegar
No pandeiro e no zabumba.
Quando ele aprender
Que o samba não é rumba.
Aí eu vou misturar
Miami com Copacabana.
Chiclete eu misturo com banana,
E o meu samba vai ficar assim:

Turururururi bop-bebop-bebop
Eu quero ver a confusão

Turururururi bop-bebop-bebop
Olha aí, o samba-rock, meu irmão

É, mas em compensação,
Eu quero ver um *boogie-woogie***
De pandeiro e violão.
Eu quero ver o Tio Sam
De frigideira
Numa batucada brasileira.

* O *bebop* é uma das correntes mais influentes do jazz. Seu nome provém da imitação do som das centenas de martelos que batiam no metal na construção das ferrovias estadunidenses, gerando uma "melodia" cheia de pequenas notas.

** O *boogie-woogie* é um estilo de blues, caracterizado pelo uso sincopado da mão esquerda ao piano. Foi consagrado e popularizado pela música negra, nos anos 1930 e 1940, nos Estados Unidos.

TEXTO 6

LETRA DE *JACK SOUL BRASILEIRO**

*Ano de gravação: 2000.

LENINE | Oswaldo Lenine Macedo Pimentel nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 1959. É cantor, compositor, arranjador, multi-instrumentista, letrista, ator, escritor, produtor musical, engenheiro químico e ecologista.

Jack Soul Brasileiro
É que o som do pandeiro
É certo e tem direção
Já que subi nesse ringue
É o país do *swing*
É o país da contradição

Eu canto pro rei da levada
Na lei da embolada
Na língua da percussão
A dança mugango dengo
A ginga do mamolengo
Charme dessa nação

Quem foi?
Que fez o samba embolar?
Quem foi?
Que fez o coco sambar?
Quem foi?
Que fez a ema gemer na boa?
Quem foi?
Que fez do coco um cocar?
Quem foi?
Que deixou um oco no lugar?
Quem foi?
Que fez do sapo cantor de lagoa?

Me diz aí, Tião!
Diga, Tião! Oi!
Fosse? Fui!
Comprasse? Comprei!
Pagasse? Paguei!
Me diz quanto foi?
Foi 500 reais...

Jack Soul Brasileiro
Do tempero, do batuque
Do truque, do picadeiro
E do pandeiro, e do repique
Do pique do funk rock
Do toque da platinela*
Do samba na passarela
Dessa alma brasileira
Despencando da ladeira
Na zueira da banguela

* chapas metálicas do pandeiro

6. Depois de cotejar as duas letras dadas – de Gordurinha e de Lenine –, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A figura de linguagem expressa no termo *bebop*, conforme indica a nota do texto, é a metonímia.
- B) A letra de Lenine apresenta um exemplo evidente de intertextualidade.
- C) A expressão “Jack Soul” é uma referência ao nome de Jackson do Pandeiro e à mistura de gêneros musicais cantada em Chiclete com Banana.
- D) As perguntas da letra de Lenine sobre o samba, o coco e a ema se referem a Jackson do Pandeiro.
- E) Os versos da última estrofe da letra de Lenine remetem ao ritmo do toque do pandeiro.

Releia os versos adiante e responda à questão proposta a seguir.

Me diz aí, Tião!
Diga, Tião! Oi!
Fosse? Fui!
Comprasse? Comprei!
Pagasse? Paguei!
Me diz quanto foi?
Foi 500 reais...

7. Nesse refrão estão claras as marcas da variação linguística de tipo:

- A) histórica.
- B) social.
- C) situacional.
- D) regional.
- E) semântica.

TEXTO 7

FRAGMENTO DE GEOGRAFIA DA FOME

JOSUÉ DE CASTRO | Josué Apolônio de Castro nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 05 de setembro de 1908. Foi influente médico, nutrólogo, professor, geógrafo, cientista social, político, escritor e ativista brasileiro do combate à fome. Fundou e dirigiu o **Instituto de Nutrição da UFRJ**. Com o Golpe de Estado de 1964, foi destituído do cargo de embaixador-chefe em Genebra e teve seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional nº 1. Viveu exilado na França até sua morte em Paris, em 24 de setembro de 1973.

Em sua obra essencial – Geografia da Fome – o autor revela a fome como fruto do subdesenvolvimento econômico, da ação predatória dos colonizadores, do capital internacional, da monocultura, do latifúndio, da ingerência política, ou seja, de uma estrutura civilizatória fundada na exploração do homem e da natureza.

“Desobedecendo às ordens do senhor e plantando às escondidas seu roçadinho de mandioca, de batata doce, de feijão e de milho. Sujando aqui, acolá, o verde monótono dos canaviais com manchas diferentes de

outras culturas. Benditas manchas salvadoras da monotonia alimentar da região” (Geografia da Fome, p. 133).

8. Quanto ao trecho dado é correto afirmar que:

- A) o verbo “plantar” é transitivo indireto, razão pela qual a expressão às escondidas está marcada com o sinal indicativo da crase.
- B) a palavra monótono é paroxítona e, por isso, é acentuada.
- C) a palavra monotonia é proparoxítona e, por isso, não é acentuada.
- D) a expressão de outras culturas, no texto dado, refere-se à contribuição cultural de africanos e indígenas.
- E) o verbo “desobedecer” é transitivo indireto, razão pela qual a expressão às ordens está marcada com o sinal indicativo da crase.

TEXTO 8

SONETO VERSOS ÍNTIMOS

AUGUSTO DOS ANJOS | Augusto dos Anjos nasceu no **Engenho Pau d’Arco, Sapé**, na **Paraíba**, no dia 20 de abril de 1884. Faleceu em Leopoldina, MG, em 12 de novembro de 1914. Formado em Direito, no Recife, lecionou Literatura na Paraíba e no Rio de Janeiro. Seu único livro, “*Eu*”, foi publicado em 1902. Surgido em momento de transição, pouco antes da virada modernista de 1922, é bem representativo do espírito sincrético que prevalecia na época, parnasiano por alguns aspectos e simbolista por outros.

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão — esta pantera —
Foi tua companheira inseparável!

(1) **Acostuma-te à lama que te espera!**

O Homem que, nesta terra miserável,
Mora entre feras sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

(2) **Se a alguém causa inda pena a tua chaga,**

Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

9. Sobre os trechos sublinhados em destaque pode-se afirmar que:

- A) em (1) constata-se que o verbo “acostumar” é transitivo direto.
- B) em (2) constata-se que o verbo “causar” é transitivo direto.
- C) em (1) ocorre a ênclise, primeiro, e, depois, a próclise.
- D) em (1) ocorre a próclise, primeiro, e, depois, a ênclise.
- E) em (2) constata-se que o verbo “causar” é pronominal.

TEXTO 9

FRAGMENTO DE *UM EDIFÍCIO CHAMADO 200**

PAULO PONTES | Vicente de Paula Holanda Pontes nasceu em **Campina Grande, Paraíba**, em 8 de novembro de 1940, e faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1976. Dramaturgo, produtor de rádio e teatro, locutor, jornalista e tradutor. Autor de textos premiados para o teatro, como Gota D'água (escrito com Chico Buarque), Parai-be-a-bá, Check-up, Brasileiro: profissão esperança, O Homem de La Mancha.

*1971

“Gamelão: Karla, santa ignorância, toma o fósforo, acende o teu cigarro, o beijo, amigo, é a véspera... isto é uma imagem do poeta. Uma metáfora. Sabe o que é uma metáfora, Karla? Mas qualquer criança de cinco anos sabe o que é uma metáfora. Uma metáfora, Karla, é... traz aí uma criança de cinco anos.”

10. Nesse trecho, por meio da fala do personagem Gamelão, Paulo Pontes faz referência a versos célebres de seu conterrâneo Augusto dos Anjos. Ao “ensinar” o que é uma metáfora, o dramaturgo se vale de outra figura de linguagem. Assinale a alternativa em que ela está citada.

- A) Ironia.
- B) Catacrese.
- C) Hipérbole.
- D) Eufemismo.
- E) Aliteração.

TEXTO 10

TRECHO DA LETRA DO BAIÃO PARAÍBA
(LANÇADO EM 1950)

HUMBERTO TEIXEIRA | nasceu em **Iguatu, Ceará**, em 5 de janeiro de 1915, e morreu no Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1979. Advogado, deputado federal, autor e compositor. É nacionalmente conhecido como parceiro de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Um grande sucesso da dupla é a composição Asa Branca, lançada em 1947.

Quando a lama virou pedra e mandacaru secou
Quando o ribaçã, de sede, bateu asa e voou
Foi aí que eu vim-me embora carregando a
minha dor
Hoje eu mando um abraço pra ti, pequenina

Paraíba masculina, muié macho, sim sinhô
Paraíba masculina, muié macho, sim sinhô

(...)

TEXTO 11

TRECHO DA LETRA DE *TERRA* (LANÇADA EM 1993)

CAETANO VELOSO | Caetano Emanuel Vianna Teles Veloso nasceu em **Santo Amaro da Purificação, na Bahia**, no dia 07 de agosto de 1942

Ninguém supõe a morena
Dentro da estrela azulada
Na vertigem do cinema
Mando um abraço pra ti
Pequenina como se eu fosse
O saudoso poeta
E fosses a Paraíba...

Terra! Terra!
Por mais distante
O errante navegante
Quem jamais te esqueceria?...
(...)

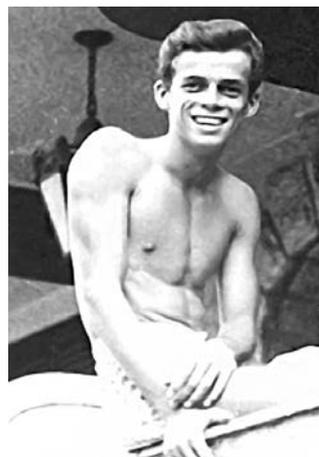
11. Do cotejamento dos textos 10 e 11 pode-se inferir que:

- A) Caetano Veloso evoca Humberto Teixeira por meio de uma metonímia.
- B) em **Paraíba**, há um erro de concordância verbal não provocado.
- C) em ambos os textos há o uso intensivo de advérbios.
- D) os dois textos se encontram na metáfora que relaciona a morena, de **Terra**, com a Paraíba, de **Paraíba**.
- E) **Terra** propõe a retomada do debate sobre gênero já presente em **Paraíba**.

TEXTO 12

POEMA CANÇÃO PARA 'PAULO' (A STUART ANGEL)

ALEX POLARI | nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1951. Publica seu primeiro livro de poesia, *Inventário de Cicatrizes*, em 1978. Na época, estava preso, por sua militância política contra o regime militar brasileiro, permaneceu em cárcere privado entre 1971 e 1980. Seu segundo livro, *Camarim de Prisioneiro*, é lançado em 1980. Na poesia de Alex Polari, de tendência contemporânea, se manifestam de maneira forte e direta experiências do cárcere e da tortura. No início dos anos 1980 passa a fazer parte da comunidade esotérica Santo Daime, no Amazonas.

**Stuart Angel Jones**

estudante de Economia da UFRJ e militante da luta armada contra a ditadura civil-militar. Aos 26 anos, em 1971, foi assassinado, sob tortura, na base aérea do Galeão.

Eles costuraram tua boca
com o silêncio
e trespassaram teu corpo
com uma corrente.
Eles te arrastaram em um carro
e te encheram de gases,
eles cobriram teus gritos
com chacotas.

Um vento gelado soprava lá fora
e os gemidos tinham a cadência
dos passos dos sentinelas no pátio.
Nele, os sentimentos não tinham eco
nele, as baionetas eram de aço
nele, os sentimentos e as baionetas
se calaram.

Um sentido totalmente diferente de existir
se descobre ali,
naquela sala.
Um sentido totalmente diferente de morrer
se morre ali,
naquela vala.

(1) Eles queimaram nossa carne com os fios
(2) e ligaram nosso destino à mesma eletricidade.

Igualmente vimos nossos rostos invertidos
e eu testemunhei quando levaram teu corpo
envolto em um tapete.

Então houve o percurso sem volta
houve a chuva que não molhou
a noite que não era escura
o tempo que não era tempo
o amor que não era mais amor
a coisa que não era mais coisa nenhuma.

Entregue a perplexidades como estas,
meus cabelos foram se embranquecendo
e os dias foram se passando.

12. Em relação aos versos sublinhados em destaque é correto afirmar que:

- A) o primeiro verso (1) tem sentido conotativo; e o segundo (2), denotativo.
- B) no primeiro verso (1) pode-se identificar uma paronímia.
- C) o verso (2) se destaca pelo recurso à homonímia.
- D) o primeiro verso (1) tem sentido denotativo; e o segundo (2), conotativo.
- E) os dois versos (1 e 2) estabelecem, entre si, uma relação de antonímia.

TEXTO 13

FRAGMENTO DE MEMÓRIAS DO CÁRCERE

GRACILIANO RAMOS | nasceu em Quebrangulo, Alagoas, em 27 de outubro de 1892, e faleceu no Rio de Janeiro, em 20 de março de 1953. Romancista, teatrólogo, poeta, advogado, jornalista, político, orado. É o patrono da cadeira nº 23 da Academia Brasileira de Letras, por escolha de Machado de Assis.

“O mundo se tornava fascista. Num mundo assim, que futuro nos reservariam? Provavelmente não havia lugar para nós, éramos fantasmas, rolaríamos de cárcere em cárcere, findaríamos num campo de concentração. Nenhuma utilidade representávamos na ordem nova. Se nos largassem, vagariamos tristes, inofensivos e desocupados, farrapos vivos, fantasmas prematuros; desejaríamos enlouquecer, recolhermo-nos ao hospício ou ter coragem de amarrar uma corda ao pescoço e dar o mergulho decisivo. Essas idéias, repetidas, vexavam-me; tanto me embrenhara nelas que me sentia inteiramente perdido.”

13. No trecho sublinhado em destaque, a modalidade de coesão textual utilizada é a:

- A) sequencial.
- B) referencial por elipse.
- C) lexical por sinônimo.
- D) referencial por reiteração.
- E) catafórica.

TEXTO 14

FRAGMENTO DE IMAGENS DO INCONSCIENTE

NISE DA SILVEIRA | nasceu em Maceió, Alagoas, em 15 de fevereiro de 1905, e faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1999. Médica psiquiatra reconhecida internacionalmente, revolucionou o tratamento mental no Brasil. Denunciada, em 1936, pela posse de livros marxistas, foi presa por 18 meses. Até 1944, permaneceu na semiclandestinidade, afastada do serviço público por razões políticas.



“A pintura dos esquizofrênicos é muito rica em símbolos e imagens que condensam profundas significações e constituem uma linguagem arcaica de raízes universais. Linguagem arcaica, mas não morta. A linguagem simbólica desenvolve-se em várias claves e pautas, transforma-se e é transformadora. (...) São raras as verbalizações explícitas. O indivíduo cujo campo do consciente foi invadido por conteúdos emergentes das camadas mais profundas da psique estará perplexo, aterrorizado ou fascinado por coisas diferentes de tudo quanto pertencia a seu mundo cotidiano. A palavra fracassa. Mas a necessidade de expressão, necessidade imperiosa inerente à psique, leva o indivíduo a configurar suas visões, o drama de que se tornou personagem, seja em formas toscas ou belas, não importa.”

14. Em relação ao trecho “*A pintura dos esquizofrênicos é muito rica em símbolos e imagens que condensam profundas significações...*”, retirado do texto 14, é correto afirmar que se trata de:
- um período simples.
 - uma oração coordenada assindética.
 - um período composto por subordinação.
 - um período composto por coordenação.
 - duas orações justapostas.

TEXTO 15

FRAGMENTO DO CAPÍTULO VII DE O GUARANI

JOSÉ DE ALENCAR | José Martiniano de Alencar nasceu em **Messejana, Fortaleza, Ceará**, em 1 de maio de 1829, e faleceu no Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1877. Romancista, teatrólogo, poeta, advogado, jornalista, político, orador. É o patrono da cadeira n. 23 da Academia Brasileira de Letras, por escolha de Machado de Assis.

A PRECE

A tarde ia morrendo. O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre as grandes florestas, que iluminava com os seus últimos raios. A luz frouxa e suave do ocaso, deslizando para verde alcatifa, enrolava-se como ondas de ouro e de púrpura sobre a folhagem das árvores. Os espinheiros silvestres desataavam as flores alvas e delicadas; e o ouricuri abria as suas palmas mais novas, para receber no seu cálice o orvalho da noite. Os animais retardados procuravam a pousada, enquanto a juriti, chamando a companheira, soltava os arrulhos doces e saudosos com que se despede do dia.

Um concerto de notas graves saudava o pôr-do-sol e confundia-se com o rumor da cascata, que parecia quebrar a aspereza de sua queda e ceder à doce influência da tarde. Era Ave-Maria. Como é solene e grave no meio das nossas matas a hora misteriosa do crepúsculo, em que a natureza se ajoelha aos pés do Criador para murmurar a prece da noite!

15. Em relação ao texto 15, assinale a alternativa com a afirmação correta.
- Predominam as características do tipo textual explicativo prescritivo.
 - Trata-se de uma descrição.
 - Há várias marcações da dissertação expositiva.
 - Trata-se de uma narração.
 - Predomina a tipologia explicativa injuntiva.

TEXTO 16

FRAGMENTO DO MANIFESTO 'CARANGUEJOS COM CÉREBRO'

Texto escrito por Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A. O Manifesto abriu caminho para a criação do movimento “**Mangue beat**” no Recife.

“Em meados de 91, começou a ser gerado e articulado em vários pontos da cidade um núcleo de pesquisa e produção de idéias pop. O objetivo era engendrar um *circuito energético*, capaz de conectar as boas vibrações dos mangues com a rede mundial de circulação de conceitos pop. Imagem símbolo: uma antena parabólica enfiada na lama.

Hoje, os mangueboys e manguegirls são indivíduos interessados em hip-hop, colapso da modernidade, Caos, ataques de predadores marítimos (principalmente tubarões), moda, Jackson do Pandeiro, Josué de Castro, rádio, sexo não-virtual, sabotagem, música de rua, conflitos étnicos, midiotia, Malcom Maclaren, Os Simpsons e todos os avanços da química aplicados no terreno da alteração e expansão da consciência.”

16. No trecho sublinhado, a coerência textual se realiza mediante o uso do seguinte elemento coesivo de conexão:
- o verbo “conectar”.
 - o artigo feminino plural “as”.
 - a preposição “com”.
 - o adjetivo “mundial”.
 - o substantivo “circuito”.

TEXTO 17

FRAGMENTO DE POEMA SUJO

FERREIRA GULLAR | José de Ribamar Ferreira nasceu em **São Luís, Maranhão**, em 10 de setembro de 1930, e faleceu no Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 2016. Poeta, Acadêmico, crítico de arte e ensaísta. Abriu caminhos para a “Poesia Concreta” com o livro “A Luta Corporal”. Organizou e liderou o movimento literário “Neoconcreto”.

bela bela
 mais que bela
 mas como era o nome dela?
 Não era Helena nem Vera
 nem Nara nem Gabriela
 nem Tereza nem Maria
 Seu nome seu nome era...
Perdeu-se na carne fria
 Perdeu-se na confusão de tanta noite e tanto dia
 perdeu-se na profusão das coisas acontecidas
 constelações de alfabeto
 noites escritas a giz
 pastilhas de aniversário
 domingos de futebol
 enterros cursos comícios
 roleta bilhar baralho
 mudou de cara e cabelos mudou de olhos e risos
 mudou de casa
 e de tempo: mas está comigo está
 perdido comigo
 teu nome
 em alguma gaveta

17. Em relação ao verso sublinhado, pode-se afirmar que:

- A) o pronome está na posição enclítica.
- B) o uso da mesóclise acentuou a carga poética.
- C) o recurso à próclise prepara os versos seguintes.
- D) o esquecimento – tensão temática do trecho dado – é enfatizado pela ênclise.
- E) o pronome está na posição próclítica.

TEXTO 18

FRAGMENTO DA LETRA DE PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

GERALDO VANDRÉ | Geraldo Pedrosa de Araújo Dias nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1935. Compositor e cantor popular. Ingressa no curso de direito no Rio de Janeiro e no movimento estudantil. Integra o Centro Popular de Cultura (CPC). Lança seu primeiro LP em 1964. Recebe diversas premiações e consagração pública nos Festivais da Canção. Em 1968, teve sua obra censurada e seguiu para o exílio. Depois de viver no Chile e em vários países europeus, onde realiza alguns shows, fixa residência em Paris. Retorna ao Brasil em 1973, depois de ser forçado a retratar-se publicamente. Nesse ano lança seu último álbum, *Das Terras de Benvirá*.

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não
Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

18. Considerando o texto dado em relação aos Elementos da Comunicação, é correto afirmar que neste ato comunicacional está ausente:

- A) a mensagem.
- B) o código.
- C) o emissor.
- D) o receptor.
- E) o ruído.

TEXTO 19

FRAGMENTO DE VIVA O POVO BRASILEIRO

JOÃO UBALDO RIBEIRO | João Ubaldo Osório Pimentel nasceu em **Itaparica, Bahia**, em 23 de janeiro de 1941. Professor, advogado, jornalista escritor e Acadêmico consagrado. Colunista, redator e editor em diversos jornais no Brasil e no exterior. Escritor premiado e consagrado.

“(1) Na doutrina da tarde, (2) às vezes se ensinava a aprisionar em desenhos intermináveis a língua até então falada na aldeia, com a consequência de que, pouco mais tarde, os padres mostravam como usar apropriadamente essa língua, corrigindo erros e impropriedades e causando grande consternação em muitos, alguns dos quais, confrangidos de vergonha, decidiram não dizer mais nada o resto de suas vidas, enquanto outros só falavam pedindo desculpas pelo desconhecimento das regras da boa linguagem.

19. Quanto aos termos sublinhados, é correto afirmar que:

- A) o segundo recebe o acento indicativo da crase, porque é uma locução prepositiva.
- B) ambos exercem a função sintática de adjunto adverbial.
- C) o primeiro faz alusão ao melhor horário para a catequese imposta pela Igreja Católica no período colonial.
- D) o segundo denota a preocupação dos povos originais com a imposição da linguagem do colonizador.
- E) ambos conotam o preconceito linguístico dos colonizadores com o idioma ágrafo dos povos originais.

TEXTO 20

FRAGMENTO DA LETRA DE A CIDADE

CHICO SCIENCE | Francisco de Assis França nasceu em **Olinda, Pernambuco**, em 13 de março de 1966, e faleceu em Recife, em 2 de fevereiro de 1997. Cantor e compositor, foi um dos principais colaboradores do movimento manguebeat em meados da década de 1990. Líder da banda Chico Science & Nação Zumbi.

(1) O Sol nasce (2) e ilumina as pedras evoluídas,
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas.
Cavaleiros circulam vigiando as pessoas,
Não importa se são ruins, nem importa se são boas.

(...)

A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.

(...)

20. Quanto ao verso sublinhado, pode-se afirmar que a oração (2) é:

- A) subordinada objetiva direta.
- B) coordenada sindética adversativa.
- C) coordenada sindética aditiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada assindética.

LEGISLAÇÃO

“O art. 5º da Constituição Federal trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, espécie do gênero direitos e garantias fundamentais. Assim, os direitos são bens e vantagens prescritos na norma constitucional, enquanto as garantias são instrumentos através dos quais se assegura o exercício dos aludidos direitos, ou prontamente os repara, caso violados.”

LENZA, 2018, p. 1177.

21. Sobre os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A) São a todos assegurados, mediante o pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.
- B) Nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido.
- C) É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, em qualquer hipótese.
- D) São admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, desde que sirvam ao interesse público.
- E) A lei não poderá, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.

“O princípio da moralidade impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta. Deve não só averiguar os critérios de conveniência, oportunidade e justiça em suas ações, mas também distinguir o que é honesto do que é desonesto.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 22.

22. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é dever fundamental do servidor:

- A) ter respeito à hierarquia, com temor de representar contra comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- B) dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.
- C) zelar pelo não exercício do direito de greve, em qualquer hipótese.
- D) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- E) omitir ou falsear a verdade, quando for de interesse da Administração.

23. Diogo César, servidor público federal, investido no cargo de Arquiteto na UFRJ há 5 (cinco) anos, promoveu manifestação de desapeço a outro servidor da Universidade, no recinto da repartição. Em função da atitude mencionada, considerando as proibições definidas na Lei nº 8.112/1990, foi aplicada a Diogo César a penali-

dade de advertência, por escrito, após apuração da conduta em processo administrativo disciplinar, em que foi respeitado o princípio da ampla defesa e do contraditório.

Diante do exposto, considerando que o servidor não é reincidente, assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A) A penalidade foi adequada, nos termos da Lei nº 8.112/1990.
- B) A penalidade a ser aplicada ao servidor deveria ser a suspensão por 90 (noventa) dias.
- C) A penalidade não está adequada, tendo em vista que a Lei nº 8.112/1990 determina, em casos como esse, a pena de demissão.
- D) O servidor não deveria responder a processo administrativo disciplinar, porque a manifestação de desapeço, no local de trabalho, não configura proibição, nos termos da Lei nº 8.112/1990.
- E) A penalidade a ser aplicada ao servidor deveria ser a suspensão por 30 (trinta) dias e multa.

24. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma disposição a ser aplicada ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional no exercício de mandato eletivo.

- A) Investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- B) Investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- C) Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
- D) Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.
- E) Tratando-se de mandato eletivo federal, não ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

25. Alfredo Borges, servidor público federal, investido, há 4 (quatro) anos, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi obrigado a se ausentar do serviço, por 8 (oito) dias consecutivos, em razão do falecimento de sua madrastra. Nesse caso, pode-se afirmar que o servidor:

- A) não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional à ausência nos 8 (oito) dias consecutivos.
- B) perderá a parcela de remuneração diária, proporcional à ausência justificada.
- C) não perderá a parcela de remuneração diária, desde que haja compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata.
- D) responderá a processo administrativo disciplinar por ter se ausentado nos 8 (oito) dias consecutivos, ainda que tenha motivo justificado.
- E) perderá a remuneração dos dias em que se ausentou; contudo, as faltas serão consideradas como efetivo exercício.

26. Além dos vencimentos e das vantagens previstas na Lei nº 8.112/1990, poderão ser deferidas aos servidores as seguintes retribuições, gratificações e adicionais, **EXCETO**:

- A) gratificação por encargo de curso ou concurso.
- B) adicional por tempo de serviço.
- C) retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento.
- D) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas.
- E) adicional noturno.

“Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento do princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 26-27.

27. Para dar concretude ao princípio da publicidade, foi promulgada a Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal. De acordo com a respectiva lei, pode-se afirmar que:

- A) cabe à Administração Pública exigir o motivo determinante da solicitação de informações de interesse público.
- B) o serviço de busca e fornecimento da informação será sempre gratuito.
- C) é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, exceto quando a decisão for sigilosa.
- D) no caso de indeferimento de acesso às informações ou às razões da negativa de acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da sua ciência.
- E) o órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso imediato à informação disponível.

“Toda vez que o Estado-Administração firma compromissos recíprocos com terceiros, celebra um contrato. São esses contratos que se convencionou denominar de contratos da Administração, caracterizados pelo fato de que a Administração Pública figura num dos polos da relação contratual.

De qualquer modo, o substrato básico dos contratos é o acordo de vontades com objetivo determinado, pelo qual as pessoas de comprometem a honrar as obrigações ajustadas.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 179.

28. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.
- B) os contratos podem ser alterados, por acordo das partes, quando conveniente a substituição da garantia de execução.
- C) os contratos só podem ser alterados por acordo das partes.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato a paralisação da obra, do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração.
- E) a rescisão do contrato poderá ser judicial, nos termos da legislação.

29. A Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece que:

- A) são capazes, para fins de processo administrativo, somente os maiores de 18 (dezoito) anos, em qualquer hipótese.
- B) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis aos destinatários decai em 5 (cinco) anos, contados da data em que foram praticados, ainda que comprovada má-fé.
- C) das decisões administrativas cabe recurso somente em face de razões de legalidade.
- D) também são legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
- E) o recurso, no processo administrativo, terá efeito suspensivo, em qualquer hipótese.

30. De acordo com a Lei nº 13.460/2017, para garantir os seus direitos, os usuários dos serviços públicos poderão apresentar manifestações à Ouvidoria do órgão ou entidade responsável pela demanda, cuja análise observará os princípios da eficiência e da celeridade, visando à sua efetiva resolução. De acordo com a respectiva lei, sobre as manifestações dos usuários dos serviços públicos, pode-se afirmar que:

- A) não serão vedadas exigências relativas aos motivos determinantes da apresentação de manifestações perante a Ouvidoria.
- B) a manifestação só poderá ser feita por meio eletrônico e exigirá certificação da identidade do usuário.
- C) a identificação do requerente não conterà exigências que inviabilizem sua manifestação.
- D) poderá ser recusado o recebimento de manifestações formuladas por usuários de serviços públicos, com base no princípio discricionário da conveniência e oportunidade.
- E) a efetiva resolução das manifestações dos usuários não compreende a emissão de comprovante de recebimento da manifestação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Os níveis de Biossegurança são classificados em 4 níveis denominados: NB-1, NB-2, NB-3 e NB-4. Para cada nível, existem práticas e técnicas de laboratório específicas bem como é necessária a utilização de equipamentos de proteção para garantir a segurança individual e a proteção ambiental. Marque a opção que relaciona os procedimentos-padrão necessários em todos os laboratórios com nível de segurança NB-1.
- A) O acesso é restrito a profissionais treinados e capacitados, com todos os procedimentos técnicos descritos e de conhecimento da equipe. A lavagem de mãos deve ocorrer antes e após a manipulação de agentes biológicos. Além disso, a bancada deve ser descontaminada somente quando houver contaminação com material biológico.
- B) O acesso é restrito a profissionais treinados e capacitados, com todos os procedimentos técnicos ou administrativos descritos e de conhecimento da equipe. A lavagem de mãos deve ocorrer após a manipulação de agentes biológicos e antes da saída do laboratório. Além disso, a bancada deve ser descontaminada sempre ao final do trabalho e/ou sempre que houver contaminação com material biológico.
- C) O acesso é restrito a profissionais treinados e capacitados, com todos os procedimentos técnicos e administrativos descritos e de conhecimento da equipe. A lavagem de mãos deve ocorrer após a manipulação de agentes biológicos. Além disso, a bancada deve ser descontaminada somente quando houver contaminação com material biológico.
- D) O acesso é livre a profissionais, com todos os procedimentos técnicos descritos e de conhecimento da equipe. A lavagem de mãos deve ocorrer antes e após a manipulação de agentes biológicos. Além disso, a bancada deve ser descontaminada sempre ao final do trabalho e/ou sempre que houver contaminação com material biológico.
- E) O acesso é livre a profissionais, com todos os procedimentos técnicos e administrativos descritos e de conhecimento da equipe. A lavagem de mãos deve ocorrer antes e após a manipulação de agentes biológicos. Além disso, a bancada deve ser descontaminada sempre ao final do trabalho e/ou sempre que houver contaminação com material biológico.
- 32.** As cabines de segurança biológica apresentam características específicas que definem o nível de proteção e a indicação para o manuseio de amostras e garantem a proteção do operador, do ambiente e do experimento ou produto. Assinale a alternativa que apresenta somente características das cabines de segurança biológica classe II A2 ou classe II B3.
- A) Apresentam percentagem de recirculação de ar em torno de 70%, sendo indicadas para agentes de risco das classes 1, 2 e 3 e organismos geneticamente modificados.
- B) Apresentam percentagem de recirculação de ar em torno de 30%, sendo indicadas para agentes de risco das classes 1, 2 e 3, organismos geneticamente modificados e operações de risco moderado com materiais químicos voláteis.
- C) Não apresentam recirculação de ar, sendo indicadas para agentes de risco das classes 1, 2 e 3, organismos geneticamente modificados e operações agentes biológicos tratados com produtos químicos voláteis e/ou tóxicos e com radionuclídeos.
- D) Apresentam percentagem de recirculação de ar em torno de 15%, sendo indicadas para agentes de risco das classes 1, 2 e 3, organismos geneticamente modificados e operações de risco baixo com materiais químicos voláteis.
- E) Apresentam um duto sob pressão negativa que esgota o ar diretamente para o exterior da edificação, sendo indicadas para agentes de risco das classes 1, 2 e 3, organismos geneticamente modificados e manipulação de pequenas quantidades de substâncias químicas.
- 33.** Amostras biológicas provenientes de pacientes com a doença de Creutzfeldt-Jakob devem apresentar tratamento prévio ao descarte na própria unidade geradora. Os tratamentos necessários para o descarte de materiais biológicos com essa contaminação incluem tratamento por inativação:
- A) por meio do uso da solução de hidróxido de sódio (NaOH) na concentração de 1N por, no mínimo 1 hora, ou da solução de cloridrato ou do isocianato de guanidínio a 4,0 M ou do hipoclorito de sódio (concentração de cloro livre $\geq 2\%$), seguido de autoclavagem a vapor a 132°C durante quatro horas e meia. Os resíduos devem ser segregados, acondicionados em saco vermelho e encaminhados para incineração.
- B) por meio do uso de hipoclorito de sódio (concentração de cloro livre $\geq 1\%$) por 24 horas, ou de solução de ácido clorídrico (HCl) na concentração 15%, seguido de autoclavagem a vapor a 132°C durante 1 hora. Os resíduos devem ser segregados, acondicionados em saco vermelho e encaminhados para incineração.
- C) por meio do uso do hipoclorito de sódio (concentração de cloro livre $\geq 1\%$) ou de solução de ácido fórmico a 30% por 1h, seguido de autoclavagem a vapor a 132°C durante 15 minutos. Os resíduos devem ser segregados, acondicionados em saco branco leitoso com o símbolo de infectante e encaminhados para incineração.
- D) por meio de solução de formalina 30% durante 1 hora, seguido de autoclavagem a vapor a 132°C durante 20 minutos. Os resíduos devem ser segregados e acondicionados em saco branco leitoso duplo com símbolo de infectante sem exigência de tratamento posterior.
- E) por meio de autoclavagem a vapor a 120°C durante 1 hora na unidade geradora. Os resíduos devem ser segregados, acondicionados em saco branco leitoso duplo com símbolo de infectante e encaminhados para incineração.

- 34.** A norma CNEN NN 8.01, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, estabelece, na seção II, os critérios para a segregação de rejeitos radioativos de baixo e médio níveis de radiação, bem como de rejeitos radioativos de meia-vida muito curta. De acordo com a norma, os rejeitos devem ser segregados:
- A) no mesmo local em que foram gerados ou em ambiente apropriado, levando em conta as características: I- estado físico; II- meia-vida; III- compactáveis ou não compactáveis; IV- orgânicos ou inorgânicos; V- biológicos (putrescíveis e patogênicos) e VI- características perigosas (explosividade, combustibilidade, inflamabilidade, corrosividade e toxicidade química).
- B) somente no local da geração devido ao risco de exposição ao meio ambiente, levando em conta as características: I- estado físico; II- meia-vida; III- compactáveis ou não compactáveis; IV- orgânicos ou inorgânicos; V- tipo de interação com a matéria e VI- massa ou volume de descarte.
- C) no mesmo local em que foram gerados ou em ambiente apropriado, levando em conta as características: I- estado físico; II- meia-vida; III- forma de armazenamento; IV- tipo de interação com a matéria; V- características perigosas (explosividade, combustibilidade, inflamabilidade, volatilidade e toxicidade química) e VI- massa ou volume de descarte.
- D) somente no local da geração considerando: I- estado físico; II- meia vida; III- o radionuclídeo utilizado; IV- as características perigosas do material (explosividade, combustibilidade, inflamabilidade, volatilidade e toxicidade química); V- risco à saúde humana e VI- massa ou volume de descarte.
- E) em área próxima ao local de geração, desde que sejam considerados: I- estado físico; II- meia-vida; III- compactáveis ou não compactáveis; IV- orgânicos ou inorgânicos; V- risco à saúde humana e animal; VI- características perigosas (explosividade, combustibilidade, inflamabilidade, corrosividade e toxicidade química) e VII- massa ou volume de descarte.
- 35.** Sobre o gerenciamento e descarte de resíduos químicos, é correto afirmar que:
- A) as embalagens primárias vazias de produtos químicos com algum tipo de periculosidade, submetidas à limpeza com técnicas validadas ou reconhecidas, podem ser encaminhadas para processos de reciclagem.
- B) os reveladores utilizados em radiologia devem ser tratados, podendo ser submetidos a processo de neutralização para alcançarem pH entre 4 e 6 e serem posteriormente lançados na rede coletora de esgoto com tratamento, atendendo às determinações dos órgãos de meio ambiente e do serviço de saneamento.
- C) o armazenamento interno de RSS químico ou rejeito radioativo pode ser feito no próprio local de trabalho onde foram gerados, respeitando as incompatibilidades químicas.
- D) é permitido o encaminhamento de resíduos químicos do serviço de saúde na forma líquida para disposição final em aterros sanitários.
- E) os resíduos do serviço de saúde que contêm mercúrio na forma líquida devem ser acondicionados em bombonas de PEAD e encaminhados para estação de tratamento industrial ou destinação de acordo com o órgão ambiental competente.
- 36.** O quadro a seguir apresenta uma representação resumida das principais características de risco dos agentes biológicos, considerando-se o risco individual, coletivo e as condições terapêuticas. Assinale a alternativa que completa o quadro de acordo com os postulados de BINSFELD *et al.*, 2010.

Classe de risco	Risco individual	Risco coletivo	Profilaxia ou terapia eficaz
I			
II			
III			
IV			

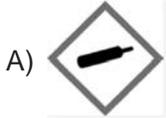
- A) I- Baixo, Inexistente, Existe; II- Moderado, Moderado, Existe; III- Moderado, Moderado, Existe; IV- Alto, Moderado, Existe.
- B) I- Inexistente, Inexistente, Existe; II- Baixo, Moderado, Usualmente existe; III- Alto, Moderado, Existe; IV- Alto, Moderado, Não existe.
- C) I- Baixo, Inexistente, Existe; II- Baixo, Baixo, Existe; III- Alto, Moderado, Existe; IV- Alto, Moderado, Existe.
- D) I- Baixo, Baixo, Existe; II- Baixo, Moderado, Existe; III- Moderado, Moderado, Usualmente existe; IV- Alto, Alto, Ainda não existe.
- E) I- Baixo, Baixo, Existe; II- Moderado, Baixo, Existe; III- Alto, Moderado, Usualmente existe; IV- Alto, Alto, Ainda não existe.

- 37.** A realização de atividades e projetos que envolvam construção, cultivo, produção, manipulação, transporte, armazenamento, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, ensino, controle de qualidade e descarte com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) é regulamentada pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). A resolução nº 18/2018 dispõe sobre a classificação de riscos de OGM e os níveis de biossegurança a serem aplicados nas atividades e projetos com OGM e seus derivados em contenção. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as diretrizes de acordo com essa legislação.
- A) A CTNBio é responsável pela autorização de projetos em contenção que envolvam OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4. Após aprovação, o responsável legal da instituição, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) e o técnico principal ficam encarregados de garantir o cumprimento das normas de biossegurança definidas pela CTNBio.
 - B) A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) pode autorizar projetos em contenção que envolvam OGM da classe de risco 1; para projetos com OGM das classes de risco 2, 3 e 4, a CIBio deverá obter da CTNBio autorização para cada projeto. Após aprovação, o técnico principal fica encarregado de garantir o cumprimento das normas de biossegurança definidas pela CTNBio.
 - C) A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) pode autorizar projetos em contenção que envolvam OGM das classes de risco 1 e 2; para projetos com OGM das classes de risco 3 e 4, a CIBio deverá obter da CTNBio autorização para cada projeto. Após aprovação, o técnico principal fica encarregado de garantir o cumprimento das normas de biossegurança definidas pela CIBio.
 - D) A CTNBio é responsável pela autorização de projetos em contenção que envolvam OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4. Após aprovação, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) e o técnico principal ficam encarregados de garantir o cumprimento das normas de biossegurança definidas pela CTNBio.
 - E) A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) autoriza projetos em contenção que envolvam OGM da classe de risco 1; para projetos com OGM das classes de risco 2, 3 e 4, a CIBio deverá obter da CTNBio autorização para cada projeto. Após aprovação, o responsável legal da instituição, a CIBio e o técnico principal ficam encarregados de garantir o cumprimento das normas de biossegurança definidas pela CTNBio.
- 38.** Em caso de acidente ou de liberação acidental de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e seus derivados, devem ser adotados procedimentos específicos para minimização dos riscos, que incluem:
- A) a comunicação de todos os acidentes envolvendo OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4 imediatamente à CTNBio, que ficará responsável por informar aos trabalhadores e à coletividade os riscos decorrentes do acidente ou da liberação acidental. No caso de o acidente ter provocado efeitos adversos à saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, caberá à CTNBio comunicar ao Ministério Público Federal imediatamente
 - B) a comunicação de todos os acidentes envolvendo OGM imediatamente à CIBio. Somente no caso de acidente com OGM de nível de risco 2 ou superior, deve-se informar à CTNBio e aos órgãos e entidades de registro e fiscalização pertinentes. Os trabalhadores e a coletividade deverão ser informados pela CIBio sobre os riscos decorrentes do acidente ou da liberação acidental. No caso de o acidente ter provocado efeitos adversos à saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, caberá à CTNBio comunicar ao Ministério Público Federal imediatamente.
 - C) a comunicação de todos os acidentes envolvendo OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4 imediatamente à CIBio. Somente no caso de acidente com OGM de nível de risco 3 ou superior, deve-se informar à CTNBio e aos órgãos e entidades de registro e fiscalização. Os trabalhadores e a coletividade deverão ser informados pela CIBio sobre os riscos decorrentes do acidente ou da liberação acidental. No caso de o acidente ter provocado efeitos adversos à saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, caberá à CTNBio comunicar ao Ministério Público Federal e aos veículos de comunicação em massa imediatamente.
 - D) a comunicação de todos os acidentes envolvendo OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4 imediatamente à CIBio, que ficará responsável por informar aos trabalhadores e à coletividade os riscos decorrentes do acidente ou da liberação acidental. No caso de o acidente ter provocado efeitos adversos à saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, caberá à CIBio comunicar ao Ministério Público Federal e aos veículos de comunicação em massa imediatamente.
 - E) a comunicação de todos os acidentes envolvendo OGM das classes de risco 1, 2, 3 e 4 imediatamente à CIBio. Somente no caso de acidente com OGM de nível de risco 4, deve-se informar à CTNBio e aos órgãos e entidades de registro e fiscalização. Os trabalhadores e a coletividade deverão ser informados pela CTNBio sobre os riscos decorrentes do acidente ou da liberação acidental. No caso de o acidente ter provocado efeitos adversos à saúde humana e animal, aos vegetais e ao meio ambiente, caberá à CIBio comunicar ao Ministério Público Federal e aos veículos de comunicação em massa imediatamente.

39. A gestão dos resíduos do serviço da saúde constitui um procedimento importante na garantia da biossegurança em todas as atividades. Sobre os resíduos do serviço de saúde classificados como Grupo A, é correto afirmar que devem ser acondicionados em:
- A) sacos de coloração branca leitosa com o símbolo de infectante e esvaziados ao atingirem o limite de 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas, independentemente do volume, visando ao conforto ambiental e à segurança dos usuários e profissionais.
 - B) sacos de coloração preta e esvaziados ao atingirem o limite de 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 horas, independentemente do volume, visando ao conforto ambiental e à segurança dos usuários e profissionais.
 - C) sacos de coloração branca leitosa com o símbolo de infectante e substituídos ao atingirem o máximo de sua capacidade ou a cada 24 horas, independentemente do volume, visando ao conforto ambiental e à segurança dos usuários e profissionais.
 - D) sacos de coloração preta e substituídos ao atingirem o limite máximo de sua capacidade ou a cada 48 horas, independentemente do volume, visando ao conforto ambiental e à segurança dos usuários e profissionais.
 - E) sacos de coloração laranja e esvaziados ao atingirem o limite de 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas, independentemente do volume, visando ao conforto ambiental e à segurança dos usuários e profissionais.
40. A portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública nº 240, de 12 de maio de 2019, estabelece procedimentos para o controle e a fiscalização de produtos químicos, bem como define listas de produtos químicos sujeitos a controle. A partir do dia 01 de setembro de 2019, para exercício de atividade com produtos químicos, os estabelecimentos de pesquisas, como as universidades, devem:
- A) obter o Certificado de Registro Cadastral (CRC) e o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF), cadastrar um endereço onde o manuseio de produtos químicos deverá ser restrito, armazenar as notas fiscais dos produtos adquiridos pelo prazo de 2 anos, apresentar semestralmente todas as informações referentes às atividades realizadas por meio de mapa controle e manter o manifesto ou documento equivalente que comprove a destruição de produto químico.
 - B) obter o Certificado de Registro Cadastral (CRC), o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) e a Autorização Especial (AE), cadastrar um endereço onde o manuseio de produtos químicos deverá ser restrito, armazenar as notas fiscais dos produtos adquiridos pelo prazo de 3 anos e apresentar mensalmente todas as informações referentes às atividades realizadas por meio de mapa controle.
 - C) obter o Certificado de Registro Cadastral (CRC), o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF), a Autorização Especial (AE) e a Autorização Prévia (AP), cadastrar um endereço onde o manuseio de produtos químicos deverá ser restrito, armazenar as notas fiscais dos produtos adquiridos pelo prazo de 3 anos, apresentar mensalmente todas as informações referentes às atividades realizadas por meio de mapa controle e manter o manifesto que comprove a destruição de produto químico.
 - D) obter o Certificado de Registro Cadastral (CRC), o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF), a Autorização Especial (AE) ou a Autorização Prévia (AP), cadastrar um endereço principal para o manuseio de produtos químicos sem que seja adstrita a utilização a este endereço, armazenar as notas fiscais dos produtos adquiridos pelo prazo de 5 anos, apresentar mensalmente todas as informações referentes às atividades realizadas por meio de mapa controle e manter o manifesto ou documento equivalente que comprove a destruição de produto químico.
 - E) obter o Certificado de Registro Cadastral (CRC) e o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) ou a Autorização Especial (AE), cadastrar um endereço principal para o manuseio de produtos químicos sem que seja adstrita a utilização a este endereço, armazenar as notas fiscais dos produtos adquiridos pelo prazo de 5 anos, apresentar mensalmente todas as informações referentes às atividades realizadas por meio de mapa controle e manter o manifesto ou documento equivalente que comprove a destruição de produto químico.
41. A ABNT NBR 12.235:1992 fixa as normas para o armazenamento de resíduos sólidos perigosos de forma a proteger a saúde pública e o meio ambiente. Sobre essa norma, **NÃO** é correto afirmar que:
- A) o acondicionamento de resíduos perigosos, como forma temporária de espera para reciclagem, recuperação, tratamento e/ou disposição final, pode ser realizado em contêineres, tambores, tanques e/ou a granel.
 - B) o local utilizado para o armazenamento de resíduos deve considerar a minimização do perigo de contaminação ambiental, a aceitação pela maioria da população local, além de estar em consonância com o zoneamento da região.
 - C) o local de armazenamento deve possuir sistema de acesso restrito a pessoas autorizadas, sinalização de segurança que identifique a instalação para os riscos de acesso ao local, bem como áreas definidas, isoladas e sinalizadas para armazenamento de resíduos compatíveis.
 - D) o registro de movimentação de resíduos constitui um documento que apresenta a finalidade de registrar toda a movimentação de resíduos no sistema de armazenamento. O registro deve ser preenchido em três vias: 1ª via - arquivo do armazenador; 2ª via - departamento interno de controle ambiental e 3ª via - coordenador da instalação.
 - E) a instalação deve ser equipada e manter adequadamente todos os equipamentos de proteção individual relacionados aos tipos de emergências que possam ocorrer. Além disso, deve existir na instalação um sistema de comunicação que permita um contato rápido com o corpo de bombeiros, a defesa civil e o órgão de controle ambiental.

- 42.** A RDC/ANVISA nº 222/2018 preconiza, no seu capítulo III, a segregação, o acondicionamento e a identificação de resíduos do serviço de saúde. Em situações nas quais não seja possível a segregação de resíduos do grupo A de resíduos do grupo B, é correto afirmar que:
- A) o manipulador deve considerar o resíduo que oferece maior risco e realizar o descarte de acordo com a RDC.
 - B) o manipulador deve tratar os resíduos do grupo B, se necessário, para reduzir a carga biológica e descartar os resíduos de acordo com as normas para o grupo A.
 - C) nesse caso, o resíduo passa a ser considerado como grupo C e apresenta uma destinação específica que contemple todos os riscos presentes.
 - D) o manipulador deve tratar os resíduos do grupo A, se necessário, para reduzir a carga biológica e descartar os resíduos de acordo com as normas para o grupo B.
 - E) o resíduo deve ser armazenado para decaimento da atividade do radionuclídeo até que o nível de dispensa seja atingido. Posteriormente, o resíduo deve ser descartado de acordo com as normas estabelecidas para o grupo A.
- 43.** A RCD/ANVISA nº 222/2018 estabelece, nos seus artigos 34 e 35, as normas para abrigo externo de resíduos do serviço de saúde (RSS). Segundo essa resolução, a área deve possuir estrutura física que garanta o armazenamento dos coletores de resíduos, sinalização específica de acordo com os Grupos de RSS armazenados, bem como:
- A) possuir um abrigo externo com, no mínimo, um ambiente para armazenar os coletores dos RSS do Grupo A, podendo também conter os RSS do grupo D, e outro ambiente exclusivo para armazenar os coletores de RSS do grupo E.
 - B) ser construída com piso, paredes e teto de material resistente, lavável e de fácil higienização, sem aberturas externas para ventilação, que possibilitem a liberação de vapores.
 - C) possuir área coberta, com ponto de saída de água para higienização e limpeza dos coletores utilizados e pontos de iluminação; quando couber, deverá possuir área coberta para pesagem dos RSS.
 - D) ser dimensionada para a capacidade exata de armazenagem que obedeça à frequência de controle.
 - E) possuir porta com abertura para dentro, provida de proteção inferior contra roedores e vetores, com dimensões compatíveis com as dos coletores utilizados.
- 44.** A ABNT NBR 16.291:2014 estabelece os requisitos gerais para chuveiros e lava-olhos de emergência. De acordo com essa norma, lava-olhos é considerado um dispositivo que fornece o fluido para irrigar e enxaguar os olhos. Sobre esse dispositivo, é correto afirmar que:
- A) os lava-olhos devem fornecer fluido de lavagem para os olhos com vazão mínima de 2,0 L/min por um período igual ou maior do que 15 minutos.
 - B) os lava-olhos devem fornecer o fluido de lavagem para cada olho individualmente.
 - C) a faixa apropriada de temperatura do fluido de lavagem presente nos lava-olhos deve variar entre 25° C e 40° C.
 - D) a testagem de lava-olhos deve ser realizada quinzenalmente, e todas as informações devem ser registradas em mapa de controle com assinatura do responsável.
 - E) os lava-olhos devem ser projetados com espaço suficiente para permitir que as pálpebras sejam mantidas abertas com as mãos enquanto os olhos estiverem no fluxo do fluido de lavagem.
- 45.** A Norma Regulamentadora NR 5, elaborada pelo Ministério do Trabalho, visa à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Essa norma determina que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) seja a responsável pela elaboração de mapas de risco. Em laboratórios de pesquisa a presença de mapa de risco é fundamental para a reunião de informações necessárias para o diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalhador, além de ser importante para o conhecimento das medidas de proteção individual e coletiva. Para fazer o mapa de riscos, consideram-se os riscos ambientais provenientes dos equipamentos e das atividades realizadas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente exemplos de riscos físicos.
- A) Pressões anormais, ruídos, campos elétricos e vibrações.
 - B) Vibrações, névoas, radiações não ionizantes e temperaturas extremas.
 - C) Ruídos, ritmo excessivo, umidade e arranjo físico inadequado.
 - D) Radiações ionizantes, trabalho físico pesado, iluminação deficiente e bacilos.
 - E) Vibrações, poeiras, neblina e temperaturas extremas.
- 46.** Segundo a RDC/ANVISA nº 222/2018, para serem destinados corretamente, os resíduos do subgrupo A5 devem:
- A) ser segregados, acondicionados em saco vermelho duplo e encaminhados para tratamento por autoclavagem.
 - B) ser acondicionados em coletores próprios, identificados quanto aos riscos radioativos e químico presentes e armazenados no local de decaimento até atingir o limite de dispensa.
 - C) ser classificados como rejeitos quando não encaminhados para reutilização, recuperação, reciclagem, compostagem, logística reversa ou aproveitamento energético.
 - D) ser acondicionados em saco branco leitoso com o pictograma de infectante e encaminhados para tratamento por autoclavagem no local de geração antes da disposição final ambientalmente adequada.
 - E) ser segregados, acondicionados em saco vermelho duplo e encaminhados para tratamento por incineração.

47. As normas da Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ), estabelecidas pela ABNT NBR 14725:2009, constituem um documento informativo específico de cada produto químico em que se apresentam informações sobre proteção, segurança, saúde e meio ambiente. As FISPQ apresentam pictogramas para informar os perigos associados aos produtos químicos perigosos. Assinale a alternativa que apresenta o pictograma utilizado para gases inflamáveis.



48. De acordo com o livro Classificação de Risco dos Agentes Biológicos (2017), as espécies 1- *Acinetobacter baumannii*, 2- *Pneumocystis carinii*, 3- *Echinococcus granulosus*, 4- *Cryptosporidium hominis* e 5- *Molluscum contagiosum* constituem, respectivamente:

- A) 1- Bactérias, 2- Fungos, 3- Protozoários, 4- Helmintos e 5- Vírus; todos pertencentes à classe de risco 2.
- B) 1- Bactérias, 2- Vírus, 3- Helmintos, 4- Protozoários e 5- Fungos; todos pertencentes à classe de risco 1.
- C) 1- Bactérias, 2- Fungos, 3- Helmintos, 4- Protozoários e 5- Vírus; todos pertencentes à classe de risco 2.
- D) 1- Bactérias, 2- Vírus, 3- Helmintos, 4- Protozoários e 5- Fungos; todos pertencentes à classe de risco 3.
- E) 1- Bactérias, 2- Fungos, 3- Helmintos, 4- Protozoários e 5- Vírus; todos pertencentes à classe de risco 3.

49. De acordo com a Norma Regulamentadora NR 6, elaborada pelo Ministério do Trabalho, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser feito de forma adequada ao risco de cada atividade. Assinale a alternativa que constitui responsabilidade do empregador quanto ao EPI.

- A) Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica.
- B) Selecionar o EPI adequado de acordo com orientação do encarregado do setor nas empresas que são obrigadas a apresentarem o serviço especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do trabalho (SESMT).
- C) Responsabilizar-se pela guarda e conservação.
- D) Cumprir as determinações sobre o uso adequado.
- E) Solicitar a emissão do Certificado de Aprovação.

50. A norma CNEN NN 6.02, aprovada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, dispõe sobre o licenciamento de instalações radiativas que utilizam fontes seladas, fontes não seladas, equipamentos geradores de radiação ionizante e instalações radiativas para produção de radioisótopos. As instalações de Ensino e Pesquisa que manipulem material radioativo necessitam solicitar licenciamento para a realização dessa atividade. O processo de autorização é realizado quase na sua totalidade de forma on line, por meio do preenchimento do formulário eletrônico de Solicitação de Concessão de Registros e Autorizações (SCRA) e do envio eletrônico de documentos necessários para a avaliação. Assinale a alternativa que indica a documentação que ainda precisa ser encaminhada por via postal para o Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

- A) Planta baixa da instalação com classificação das áreas e detalhes construtivos, indicando os materiais utilizados (impressa em escala 1/500), documentação fotográfica comprobatória dos detalhes construtivos e da classificação e sinalização das áreas e relatório de análise de segurança (plano de radioproteção).
- B) Planta baixa da instalação com classificação das áreas e detalhes construtivos, indicando os materiais utilizados (impressa em escala 1/500).
- C) Documentação fotográfica comprobatória dos detalhes construtivos e da classificação e sinalização das áreas e o relatório de análise de segurança (plano de radioproteção).
- D) Planta baixa da instalação com classificação das áreas e detalhes construtivos, indicando os materiais utilizados (impressa em escala 1/50).
- E) Planta baixa da instalação com classificação das áreas e detalhes construtivos, indicando os materiais utilizados (impressa em escala 1/500), filmagem comprobatória dos detalhes construtivos e da classificação e sinalização das áreas e o relatório de análise de segurança (plano de radioproteção).

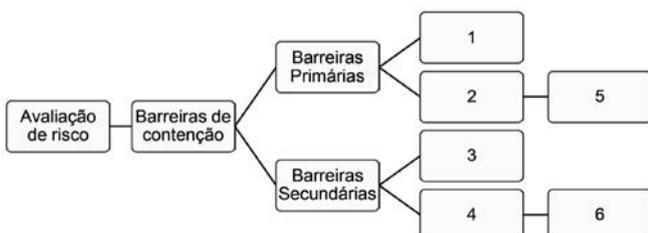
51. A Norma Regulamentadora NR 32, elaborada pelo Ministério do Trabalho, estabelece que todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por meio de etiqueta de identificação. Assinale a alternativa que apresenta somente as informações exigidas pela NR 32 para a etiquetagem desses recipientes.

- A) Nome do produto, nome do fabricante, composição química, concentração, datas de envase e de validade e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- B) Nome do produto, nome do fabricante, composição química, temperatura de armazenamento, concentração, datas de envase e de validade e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- C) Nome do produto, nome do fabricante, concentração, temperatura e localização de armazenamento, datas de envase e de validade, nome do responsável pela manipulação ou fracionamento e forma de descarte.
- D) Nome do produto, composição química, concentração, temperatura e localização de armazenamento, datas de envase e de validade, nome do responsável pela manipulação ou fracionamento e forma de descarte.
- E) Nome do produto, composição química, concentração, datas de envase e de validade e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

52. O processo físico ou químico de eliminação de microrganismos presentes em superfícies ou materiais inanimados, mas que não necessariamente destrói todas as formas de vida microbiana, como os esporos bacterianos, em razão do período reduzido de contato, é denominado:

- A) limpeza terminal.
- B) esterilização.
- C) descontaminação.
- D) desinfecção.
- E) antissepsia.

53. Quando o potencial patogênico do material biológico a ser manipulado é desconhecido, deve ser realizada uma avaliação do risco a fim de definir as barreiras de contenção necessárias para o manuseio em segurança. Na avaliação de risco, as barreiras primárias e secundárias são fundamentais para a segurança do trabalhador. Com base nessa informação, apresenta-se o seguinte fluxograma de risco:



A partir da análise desse fluxograma, assinale a alternativa que apresenta somente exemplos de indicadores para avaliação de risco.

- A) 1- Práticas Laboratoriais; 2- Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; 3- Instalações laboratoriais; 4- Práticas operacionais; 5- Equipamentos de segurança; 6- Programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e Programa preventivo de manutenção de qualidade.
- B) 1- Práticas Laboratoriais; 2- Equipamentos de segurança; 3- Instalações laboratoriais; 4- Práticas operacionais; 5- Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; 6- Programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e Programa preventivo de manutenção de qualidade.
- C) 1- Programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e Programa preventivo de manutenção de qualidade; 2- Equipamentos de segurança; 3- Práticas Laboratoriais; 4- Práticas operacionais; 5- Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; 6- Instalações laboratoriais.
- D) 1- Práticas Laboratoriais; 2- Instalações laboratoriais; 3- Equipamentos de segurança; 4- Programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e Programa preventivo de manutenção de qualidade; 5- Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; 6- Práticas operacionais.
- E) 1- Práticas operacionais; 2- Equipamentos de segurança; 3- Instalações laboratoriais; 4- Programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e Programa preventivo de manutenção de qualidade; 5- Práticas Laboratoriais; 6- Equipamento de Proteção Individual e Coletiva.

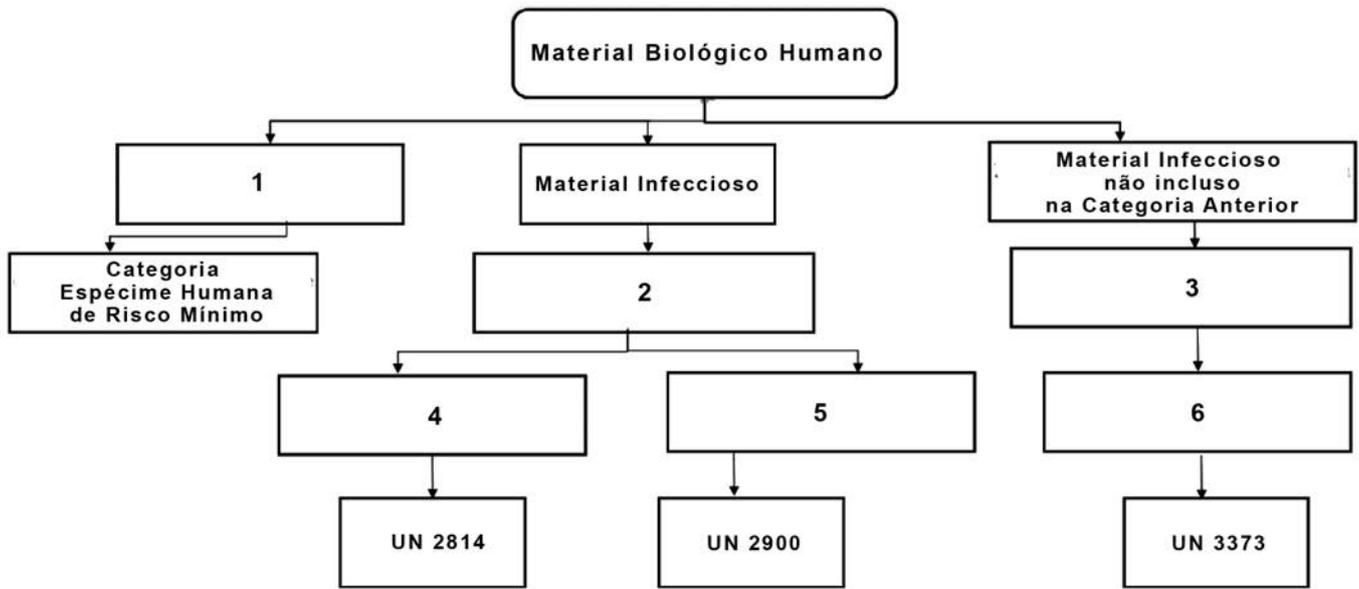
54. Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são documentos importantes para garantir a padronização das atividades executadas e apresentam uma descrição detalhada de todos os procedimentos necessários à execução de uma tarefa. A Resolução Normativa nº 12, de 20 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), estabelece que os POPs de instalações de criação, alojamento e manejo dos animais devem estar presentes quando pertinentes. Sobre as diretrizes presentes nos POPs dessas instalações, é **INCORRETO** afirmar que esses procedimentos devem:

- A) incluir orientações sobre os procedimentos de transporte, quarentena e descarte de animais.
- B) incluir orientações sobre conservação rotineira dos animais.
- C) incluir orientações sobre os procedimentos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.
- D) incluir orientações sobre os procedimentos detalhados necessários para a avaliação do estado de saúde e constituição genética das diferentes espécies.
- E) ser elaborados pelo responsável da instalação e submetidos ao coordenador do projeto para avaliação e aprovação.

55. A Resolução Normativa nº 16, de 15 de janeiro de 2018, do CTNBio, estabelece os requisitos técnicos para apresentação de consulta sobre as Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão (TIMP), do inglês *Precision Breeding Innovation* (PBI). Nela são englobadas as denominadas Novas Tecnologias de Melhoramento, do inglês *New Breeding Technologies* (NBTs), à luz dos preceitos previstos na Lei nº 11.105, de 24 de março

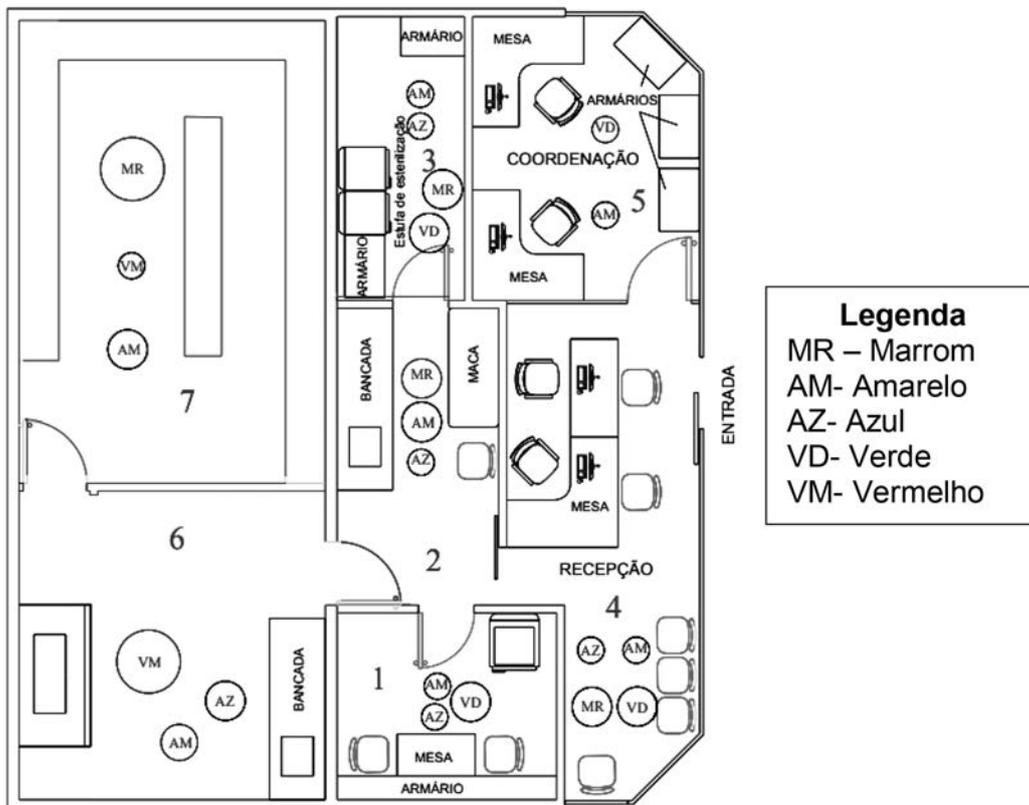
- de 2005. De acordo com a Resolução Normativa nº 16, o uso de algumas TIMPs específicas pode originar produtos que não são considerados como um Organismo Geneticamente Modificado (OGM) e seus derivados, conforme definições da Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005. Assinale a alternativa que constitui somente exemplos de TIMPs que originam produtos que **NÃO** são classificados como OGM.
- A) Florescimento Precoce, Mutagênese Direcionada por Oligonucleotídeo, Mutagênese Sítio Dirigida e Melhoramento Reverso.
- B) Vetor Viral, RNAi uso tópico/sistêmico, Agroinfiltração/Agroinfecção, biobalística e Mutagênese Direcionada por Oligonucleotídeo.
- C) Tecnologia para Produção de Sementes, Melhoramento Reverso, Mutagênese Sítio Dirigida e Transgenia com o uso de *Agrobacterium tumefaciens*.
- D) Metilação do DNA Dependente do RNA, Mutagênese Direcionada por Oligonucleotídeo, tecnologia do DNA recombinante, Agroinfiltração/Agroinfecção e microinjeção de DNA linear no pronúcleo.
- E) Tecnologia para Produção de Sementes, Agroinfiltração/Agroinfecção, Bombardeamento de partículas e Vetor Viral.
56. Medidas de biossegurança em trabalhos de campo devem ser adotadas por todos os profissionais envolvidos, considerando as fases pré e pós-excursão. Para trabalhos de campo, como na captura de animais silvestres e de seus ectoparasitas, envolvendo risco de transmissão de agentes zoonóticos de elevada letalidade, como pesquisas com hantavírus e rickettsias, devem ser incluídas normas para a garantia da segurança da equipe. São consideradas medidas seguras para o manuseio e a coleta de amostras biológicas em trabalhos de campo preconizadas pelo CDC (1993) e por Mills e colaboradores (1998):
- A) colocar na área de trabalho somente o material ou equipamento para uso em cada procedimento específico. Devendo um membro da equipe envolvida realizar saídas para aquisição de novos materiais sempre que necessário para evitar a contaminação.
- B) preparar as soluções germicidas somente ao término do processamento para evitar contaminação e acidentes com derramamento durante o manuseio.
- C) manusear os animais com cautela antes da anestesia para evitar alterações dos dados coletados.
- D) acondicionar todo o material utilizado no manuseio dos animais (plástico, papel absorvente, gaze, luva, algodão) em sacos plásticos brancos leitosos específicos para resíduos da classe D de acordo com a legislação vigente e com a identificação de risco biológico.
- E) revisar e recolher, após a colocação de EPIs, as armadilhas sem abertura das tampas, com posterior depósito das armadilhas em sacos plásticos resistentes, os quais devem ser fechados e encaminhados para o local do processamento.
57. O capítulo II da RDC/ANVISA nº 222/2018 estabelece diretrizes para o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em todos os estabelecimentos geradores de resíduos de serviços de saúde. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as diretrizes descritas nesse capítulo para o PGRSS.
- A) O PGRSS deve apresentar cópia do contrato de prestação de serviços e da licença ambiental das empresas prestadoras de serviços para a destinação dos RSS, não sendo obrigatória a apresentação do documento comprobatório de operação de venda ou de doação dos RSS destinados à recuperação, à reciclagem e à compostagem.
- B) O PGRSS pode ser substituído por uma notificação desta condição ao órgão de vigilância sanitária competente, seguindo as orientações locais, para obtenção da licença sanitária, caso o serviço gere exclusivamente resíduos do Grupo D.
- C) O PGRSS deve atender às regulamentações específicas da CTNBio no caso de o serviço gerador possuir instalação radioativa.
- D) O PGRSS deve dividido quando o estabelecimento possuir serviços geradores de RSS com licenças sanitárias individualizadas a fim de contemplar as especificidades de todos os serviços existentes.
- E) O PGRSS de edificações não hospitalares nas quais houver serviços individualizados pode especificar o armazenamento externo de forma compartilhada para os RSS dos Grupos B e D.
58. Sobre o descarte de resíduos perfurocortantes, é correto afirmar que:
- A) não é permitida a separação do conjunto seringa-agulha com auxílio de dispositivos de segurança, sendo vedada também a desconexão e o reencape manual de agulhas.
- B) não é admitido o emprego de tecnologia que promova o esvaziamento automatizado de recipientes plásticos específicos com posterior descontaminação, o que poderia possibilitar sua reutilização.
- C) as seringas e agulhas, inclusive as usadas na coleta laboratorial de amostra de doadores e de pacientes, bem como os demais materiais perfurocortantes que não apresentem risco químico, biológico ou radiológico não necessitam de tratamento prévio à disposição final ambientalmente adequada.
- D) os recipientes destinados ao descarte de material perfurocortante devem ser constituídos de material rígido, resistentes a punctura, ruptura e vazamento, sem tampa a fim de evitar o risco de manuseio no momento da geração.
- E) os recipientes de acondicionamento de perfurocortantes são classificados, segundo a RDC/ANVISA nº 222/2018, como resíduos do grupo B e devem ser substituídos de acordo com a demanda, ou quando o nível de preenchimento atingir 2/3 (dois terços) da capacidade, ou de acordo com as instruções do fabricante.

59. De acordo com a norma RDC/ANVISA nº 20, de 10 de abril de 2014, que dispõe sobre regulamento sanitário para o transporte de material biológico humano, assinale a alternativa que completa corretamente o fluxograma, considerando a classificação das amostras biológicas determinado pela Organização das Nações Unidas.



- A) 1- Materiais biológicos provenientes de indivíduos em tratamento de Categoria A, 2- Substância Biológica de Categoria B, 3- Substância Biológica de Categoria C, 4- Risco somente a animais, 5- Risco à vida humana ou de outros animais, 6- Amostra de paciente com suspeita ou que se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos sem tratamento conhecido.
- B) 1- Materiais biológicos provenientes de indivíduos saudáveis, 2- Substância Biológica de Categoria I, 3- Substância Biológica de Categoria II, 4- Risco somente a animais, 5- Risco à vida humana ou de outros animais, 6- Amostra de paciente com suspeita ou que se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos com alta prevalência de mortes.
- C) 1- Materiais biológicos provenientes de indivíduos em tratamento, 2- Substância Biológica de Categoria I, 3- Substância Biológica de Categoria II, 4- Risco à vida humana, 5- Risco somente a animais, 6- Amostra de paciente com suspeita ou que se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos.
- D) 1- Materiais biológicos provenientes de indivíduos saudáveis, 2- Substância Biológica de Categoria A, 3- Substância Biológica de Categoria B, 4- Risco à vida humana ou de outros animais sinalizada, 5- Risco somente a animais, 6- Amostra de paciente com suspeita ou que se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos.
- E) 1- Materiais biológicos provenientes de indivíduos saudáveis de Categoria I, 2- Substância Biológica de Categoria II, 3- Substância Biológica de Categoria III, 4- Risco de transmissão respiratória, 5- Risco somente a animais, 6- Amostra de paciente com suspeita ou que se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos.

60. O Mapa de Risco é elaborado com base na planta baixa do laboratório e na análise dos riscos presentes nas atividades realizadas. Analisando o mapa de risco abaixo, identifique a alternativa que melhor descreve os riscos presentes e os Equipamentos de Proteção Individual necessários para a atividade laboral.
- A) A sala 7 apresenta risco biológico alto e risco químico baixo. O trabalho nessa sala exige o uso dos seguintes EPI: óculos de segurança com vedação lateral, jaleco de algodão, luva de látex e ou nitrila, calçados de segurança e calça comprida.
 - B) A sala 6 apresenta risco biológico alto e risco físico moderado. O trabalho nessa sala exige o uso dos seguintes EPI: óculos de segurança, jaleco de algodão, luva de látex, calçados de segurança e calça comprida.
 - C) A sala 3 apresenta risco físico baixo e risco de acidentes moderado. O trabalho nessa sala exige o uso dos seguintes EPI: óculos de segurança, jaleco de algodão, luva de nitrila, calçados de segurança com solado antiderrapante e calça comprida.
 - D) A sala 5 apresenta risco de acidentes baixo e risco físico baixo. O trabalho nessa sala exige o uso dos seguintes EPI: jaleco de algodão, luva criogênica, calçados de segurança e calça comprida.
 - E) A sala 7 apresenta risco químico alto e risco biológico baixo. O trabalho nessa sala exige o uso dos seguintes EPI: óculos de segurança com vedação lateral, jaleco de algodão, luva de látex, calçados de segurança e calça comprida.





UFRJ
